LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO
	DE 2017
	Cria a Secretaria-Geral da Presidência da República e o
	Ministério dos Direitos Humanos, altera a <u>Lei nº</u>
	10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a
	organização da Presidência da República e dos
	Ministérios, e dá outras providências.
	O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição
	que lhe confere o art. 62 da <u>Constituição</u> , adota a
	seguinte Medida Provisória, com força de lei:
	Art. 1º Ficam criados:
	I - a Secretaria-Geral da Presidência da República; e
	II - o Ministério dos Direitos Humanos.
	Art. 2º Ficam extintas as seguintes Secretarias
	Especiais do Ministério da Justiça e Cidadania:
	I - de Políticas para as Mulheres;
	II - de Políticas de Promoção da Igualdade Racial;
	III - de Direitos Humanos;
	IV - dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
	V - de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa;
	e
	VI - dos Direitos da Criança e do Adolescente.
	Art. 3º Ficam extintos:
	I - o cargo de Natureza Especial de Subchefe de
	Assuntos Federativos da Secretaria de Governo da
	Presidência da República;
	II - os seguintes cargos de Natureza Especial do
	Ministério da Justiça e Cidadania:
	a) Secretário Especial de Políticas para as Mulheres;
	b) Secretário Especial de Políticas de Promoção da
	Igualdade Racial;
	c) Secretário Especial de Direitos Humanos;
	d) Secretário Especial dos Direitos da Pessoa com
	Deficiência;
	e) Secretário Especial de Promoção e Defesa dos
	Direitos da Pessoa Idosa; e
	f) Secretário Especial dos Direitos da Criança e do
	Adolescente.
	Art. 4º Fica transformado o Ministério da Justiça e
	Cidadania em Ministério da Justiça e Segurança
	Pública.
	Art. 5º Ficam transformados os cargos:
	I - de Ministro de Estado da Justiça e Cidadania em
	cargo de Ministro de Estado da Justiça e Cidadania em cargo de Ministro de Estado da Justiça e Segurança
	Pública;
	II - de Natureza Especial de Secretário-Executivo do
	Ministério da Justiça e Cidadania em cargo de Natureza
	Especial de Secretário-Executivo do Ministério da
	Justiça e Segurança Pública; e
	III - de Natureza Especial de Secretário-Executivo da

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2017
	Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República em cargo de Natureza Especial de Secretário Especial da Secretaria do
	Programa de Parcerias de Investimentos da Secretaria-
	Geral da Presidência da República.  Art. 6º Ficam criados:
	I - o cargo de Ministro de Estado Chefe da Secretaria- Geral da Presidência da República;
	II - o cargo de Ministro de Estado dos Direitos Humanos;
	III - os cargos de Natureza Especial de:
	a) Secretário-Executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República;
	b) de Secretário Especial de Assuntos Estratégicos da Secretaria-Geral da Presidência da República; e
	c) de Secretário-Executivo do Ministério dos Direitos Humanos; e
	IV - no âmbito do Poder Executivo federal, onze cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS nível 6 - DAS-6.
<u>Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003</u>	Art. 7º A Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 1º A Presidência da República é constituída,	"Art. 1º:
essencialmente:	
XIV - pela Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos.	XIV - pela Secretaria-Geral da Presidência da República.
Art. 3º À Secretaria de Governo da Presidência da República compete assistir direta e imediatamente o Presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente:	"Art. 3º
<ul> <li>X – na condução do relacionamento do Governo Federal com o Congresso Nacional e com os partidos políticos;</li> </ul>	I - na condução do relacionamento do Governo federal com o Congresso Nacional e com os partidos políticos;
XI – na interlocução com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;	IV - na interlocução com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;
I - no relacionamento e articulação com as entidades da sociedade civil e na criação e implementação de instrumentos de consulta e participação popular de interesse do Poder Executivo;	IX - no relacionamento e articulação com as entidades da sociedade civil e na criação e implementação de instrumentos de consulta e participação popular de interesse do Poder Executivo federal;
IV - na promoção de análises de políticas públicas e temas de interesse do Presidente da República e na realização de estudos de natureza político-institucional;	X - na promoção de análises de políticas públicas e temas de interesse do Presidente da República e na realização de estudos de natureza político-institucional;
XIV – na formulação da política de apoio à microempresa, à empresa de pequeno porte e ao artesanato;  Texto alterado Texto revogado abc Texto exclu	microempresa, à empresa de pequeno porte e ao artesanato;

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2017
	XIV - na articulação e supervisão dos órgãos e entidades envolvidos na integração para o registro e legalização de empresas;
V - na formulação, supervisão, coordenação, integração e articulação de políticas públicas para a juventude e na articulação, promoção e execução de programas de cooperação com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, voltados à implementação de políticas de juventude;	<ul> <li>AV - na formulação, supervisão, coordenação, integração e articulação de políticas públicas para a juventude;</li> <li>AVI - na articulação, promoção e execução de programas de cooperação com organismos nacionais e internacionais, públicos e privados, voltados à implementação de políticas de juventude.</li> </ul>
	Parágrafo único. A Secretaria de Governo tem como estrutura básica:
	I - a Assessoria Especial; II - o Gabinete; III - a Secretaria-Executiva;
	<ul> <li>IV - a Secretaria Nacional de Articulação Social;</li> <li>V - a Secretaria Nacional de Assuntos Federativos;</li> <li>VI - a Secretaria Especial de Micro e Pequena Empresa;</li> </ul>
	VII - a Secretaria-Executiva do Programa Bem Mais Simples VIII - a Secretaria Nacional de Juventude;
	IX - a Subchefia de Assuntos Parlamentares; e X - o Conselho Nacional de Juventude." (NR)
	"Art. 3º-A. À Secretaria-Geral da Presidência da República compete assistir direta e imediatamente o Presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente:
	I - na supervisão e execução das atividades administrativas da Presidência da República e, supletivamente, da Vice-Presidência da República;
	II - no acompanhamento da ação governamental e do resultado da gestão dos administradores, no âmbito dos órgãos integrantes da Presidência da República e da Vice-Presidência da República, além de outros determinados em legislação específica, por intermédio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial;
	III - no planejamento nacional de longo prazo;  IV - na discussão das opções estratégicas do País, considerada a situação atual e as possibilidades para o
	futuro;  V - na elaboração de subsídios para a preparação de ações de governo;
	VI - na formulação e implementação da política de comunicação e de divulgação social do Governo federal;
	VII - na organização e no desenvolvimento de sistemas de informação e pesquisa de opinião pública;

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2017
	VIII - na coordenação da comunicação interministerial e das ações de informação e de difusão das políticas de governo;
	IX - na coordenação, normatização, supervisão e
	controle da publicidade e de patrocínios dos órgãos e
	das entidades da administração pública federal, direta
	e indireta, e de sociedades sob o controle da União;
	X - na convocação de redes obrigatórias de rádio e
	televisão;
	XI - na coordenação e consolidação da implementação
	do sistema brasileiro de televisão pública;
	XII - na assistência ao Presidente da República
	relativamente à comunicação com a sociedade e ao
	relacionamento com a imprensa nacional, regional e
	internacional;  XIII - na coordenação do credenciamento de
	profissionais de imprensa e do acesso e do fluxo a
	locais onde ocorram atividades de que participe o
	Presidente da República;
	XIV - na prestação de apoio jornalístico e
	administrativo ao comitê de imprensa do Palácio do
	Planalto;
	XV - na divulgação de atos e de documentos para
	órgãos públicos;
	XVI - no apoio aos órgãos integrantes da Presidência da
	República no relacionamento com a imprensa;
	XVII - nas atividades de cerimonial da Presidência da
	República;  XVIII - na implementação de políticas e ações voltadas
	à ampliação das oportunidades de investimento e
	emprego e da infraestrutura pública;
	XIX - na coordenação, monitoramento, avaliação e
	supervisão das ações do Programa de Parcerias de
	Investimentos - PPI e no apoio às ações setoriais
	necessárias à sua execução; e
	XX - no exercício de outras atribuições que lhe forem
	designadas pelo Presidente da República.
	§ 1º A Secretaria-Geral da Presidência da República
	tem como estrutura básica:
	I - a Assessoria Especial; II - o Gabinete;
	III - a Secretaria-Executiva;
	IV - a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de
	Investimentos;
	V - a Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos;
	VI - a Secretaria Especial de Comunicação Social, com
	até três Secretarias;
	VII - o Cerimonial da Presidência da República; e

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2017
	VIII - até duas Secretarias.
	§ 2º A Secretaria Especial do Programa de Parcerias de
	Investimentos da Secretaria-Geral da Presidência da
	República tem como estrutura básica o Gabinete e até
	três Secretarias.
	§ 3º A Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da
	Secretaria-Geral da Presidência da República tem como
	estrutura básica o Gabinete e até duas Secretarias."
	(NR)
Art. 5º Ao Gabinete Pessoal do Presidente da República	"Art. 5º Ao Gabinete Pessoal do Presidente da
competem as atividades de assessoramento na	República competem as atividades de assessoramento
elaboração da agenda futura e na preparação e	na elaboração da agenda futura e na preparação e
formulação de subsídios para os pronunciamentos do	formulação de subsídios para os pronunciamentos do
Presidente da República, de coordenação de agenda,	Presidente da República, de coordenação de agenda,
de secretaria particular, de cerimonial, de ajudância de	de secretaria particular, ^ de ajudância de ordens e de
ordens e de organização do acervo documental privado	organização do acervo documental privado do
do Presidente da República.	Presidente da República." (NR)
Art. 6º Ao Gabinete de Segurança Institucional da	"Art. 6º
Presidência da República compete:	
The second secon	
	X - realizar o acompanhamento de assuntos
	pertinentes ao terrorismo e às ações voltadas para a
	sua prevenção, bem como intercambiar subsídios para
	a elaboração da avaliação de risco da ameaça
	terrorista; e
	XI - realizar o acompanhamento de assuntos
	pertinentes às infraestruturas críticas, com prioridade
	aos que se referem à avaliação de riscos.
	aos que se referent a avallação de riscos.
Art 35 Oc Ministários são oc convintos.	"A-+- 25
Art. 25. Os Ministérios são os seguintes:	"Art. 25
VIII - da Justiça e Cidadania;	VIII - da Justiça e <mark>Segurança Pública</mark> ;
XXVI - da Educação.	XXVI - da Educação <mark>; e</mark>
	XXVII - dos Direitos Humanos.
Parágrafo único. São Ministros de Estado:	Parágrafo único
	IV. a Chafa da Cagratavia Carral da Brasidê da da
	IX - o Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da
Art. 27. On Tanasian and I'm /	República." (NR)
Art. 27. Os assuntos que constituem áreas de	"Art. 27
competência de cada Ministério são os seguintes:	
VIII - Ministério da Justiça e Cidadania: 	VIII - Ministério da Justiça e <mark>Segurança Pública</mark> :
	XXVII - Ministério dos Direitos Humanos:
	a) formulação, coordenação e execução de políticas e
	diretrizes voltadas à promoção dos direitos humanos,
	incluídos:

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2017
	1. direitos da cidadania;
	2. direitos da criança e do adolescente;
	3. direitos do idoso;
	4. direitos da pessoa com deficiência; e
	5. direitos das minorias;
	b) articulação de iniciativas e apoio a projetos de
	proteção e promoção dos direitos humanos;
	c) promoção da integração social das pessoas com deficiência;
	d) exercício da função de ouvidoria nacional em
	assuntos relativos aos direitos humanos, da cidadania,
	da criança e do adolescente, do idoso, da pessoa com deficiência e das minorias;
	e) formulação, coordenação, definição de diretrizes e
	articulação de políticas para a promoção da igualdade
	racial, com ênfase na população negra, afetados por
	discriminação racial e demais formas de intolerância;
	f) combate à discriminação racial e étnica; e
	g) formulação, coordenação, definição de diretrizes e
	articulação de políticas para as mulheres, incluídas
	atividades antidiscriminatórias e voltadas à promoção
	da igualdade entre homens e mulheres.
§ 5º A competência relativa aos direitos dos índios atribuída ao Ministério da Justiça e Cidadania na alínea c do inciso VIII do caput inclui o acompanhamento das ações de saúde desenvolvidas em prol das comunidades indígenas.	§ 5º A competência relativa aos direitos dos índios atribuída ao Ministério da Justiça e Segurança Pública na alínea "c" do inciso VIII do caput inclui o acompanhamento das ações de saúde desenvolvidas em prol das comunidades indígenas.
§ 10. Compete, ainda, ao Ministério da Justiça, através	§ 10. Compete, ainda, ao Ministério da Justiça <mark>e</mark>
da Polícia Federal, a fiscalização fluvial, no tocante ao	Segurança Pública, através da Polícia Federal, a
inciso II do § 1º do art. 144 da Constituição Federal.	fiscalização fluvial, no tocante ao inciso II do § 1º do
	art. 144 da Constituição ^.
Art. 29. Integram a estrutura básica:	"Art. 29
XIV - do Ministério da Justiça e Cidadania, o Conselho	XIV - do Ministério da Justiça e Segurança Pública:
Nacional de Política Criminal e Penitenciária, o	a) o Conselho Nacional de Política Criminal e
Conselho Nacional de Segurança Pública, o Conselho	Penitenciária;
Federal Gestor do Fundo de Defesa dos Direitos	b) o Conselho Nacional de Segurança Pública;
Difusos, o Conselho Nacional de Combate à Pirataria e	c) o Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa dos
Delitos contra a Propriedade Intelectual, o Conselho Nacional de Arquivos, o Conselho Nacional de Políticas	Direitos Difusos <mark>; d)</mark> o Conselho Nacional de Combate à Pirataria e
sobre Drogas, o Departamento de Polícia Federal, o	Delitos contra a Propriedade Intelectual;
Departamento de Polícia Rodoviária Federal, o	e) o Conselho Nacional de Arquivos;
Departamento de Policia Rodoviaria Pederal, o Departamento Penitenciário Nacional, o Arquivo	f) o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas;
Nacional, o Conselho Nacional de Promoção da	g) o Departamento de Polícia Federal;
Igualdade Racial, o Conselho Nacional dos Direitos	h) o Departamento de Polícia Rodoviária Federal;
-Osserbade finding of consense findional dos blicitos	o a spartamento de l'olicia Rodovialia l'edelai,

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2017
Humanos, o Conselho Nacional de Combate à Discriminação, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, a Secretaria Especial de Direitos Humanos, a Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a Secretaria Especial de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e até seis Secretarias;	
Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016	n) até uma Secretaria.  Art. 8º A Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016, passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 4º O PPI será regulamentado por meio de decretos que, nos termos e limites das leis setoriais e da legislação geral aplicável, definirão:	"Art. 4º
II - os empreendimentos públicos federais de infraestrutura qualificados para a implantação por parceria e as diretrizes estratégicas para sua estruturação, licitação e contratação; e	II - os empreendimentos públicos federais de infraestrutura qualificados para a implantação por parceria ^; e
Art. 7º Fica criado o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República - CPPI, com as seguintes competências:	"Art. 7º
§ 1º Serão membros do CPPI, com direito a voto, o Secretário-Executivo da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (SPPI), que também atuará como Secretário-Executivo do Conselho; o Ministro-Chefe da Casa Civil; os Ministros de Estado da Fazenda, do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, de Minas e Energia, dos	II - o Ministro de Estado Chefe da Casa Civil; III - o Ministro de Estado da Fazenda <mark>;</mark> IV - <mark>o Ministro de Estado</mark> do Planejamento,

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2017
Transportes, Portos e Aviação Civil e do Meio Ambiente; o Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Presidente da Caixa Econômica Federal.	V - o Ministro de Estado de Minas e Energia; VI - o Ministro de Estado dos Transportes, Portos e
Art. 8º A Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos - SPPI será chefiada por um Secretário-Executivo, a quem compete:	§ 5º Compete ao Secretário Especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Secretaria-Geral da Presidência da República atuar como Secretário-Executivo do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos." (NR)
	Art. 9º É aplicável o disposto no art. 2º da Lei nº 9.007, de 17 de março de 1995, aos servidores, aos militares e aos empregados requisitados para a Secretaria Especial dos Direitos Humanos, a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres que permanecerem em exercício no Ministério dos Direitos Humanos.  Parágrafo único. Os servidores, os militares e os empregados de que trata o caput poderão ser designados para o exercício de Gratificações de Representação da Presidência da República ou, no caso de militares, de Gratificação de Exercício em Cargo de Confiança nos órgãos da Presidência da República enquanto permanecerem em exercício no Ministério dos Direitos Humanos.
Lei nº 10.683, de 28 de maior de 2003  Art. 2º À Casa Civil da Presidência da República	Art. 10. Ficam revogados:  I - os seguintes dispositivos da Lei nº 10.683, de 28 de maior de 2003:  a) as alíneas "e", "f", "g", "h", "i", "j", "k", "l", "m", "n", "a" " "" " " "" " " " " " " " " " " "
e) na formulação e implementação da política de comunicação e divulgação social do Governo Federal; f) na implementação de programas informativos; g) na organização e desenvolvimento de sistemas de informação e pesquisa de opinião pública; h) na coordenação da comunicação interministerial e das ações de informação e difusão das políticas de governo; i) na coordenação, normatização, supervisão e controle  Texto alterado  Texto revogado  abc  Texto exclu	

Elaborado pela Secretaria Legislativa do Congresso Nacional (Elaboração: 09/02/2017 14:58)

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2017
da publicidade e de patrocínios dos órgãos e das	
entidades da administração pública federal, direta e	
indireta, e de sociedades sob controle da União;	
j) na convocação de redes obrigatórias de rádio e	
televisão;	
k) na coordenação e consolidação da implementação	
do sistema brasileiro de televisão pública;	
l) na assistência ao Presidente da República	
relativamente à comunicação com a sociedade;	
m) no relacionamento do Presidente da República com	
a imprensa nacional, regional e internacional; n) na coordenação do credenciamento de profissionais	
de imprensa e do acesso e do fluxo a locais onde	
ocorram atividades de que participe o Presidente da	
República;	
o) na prestação de apoio jornalístico e administrativo	
ao comitê de imprensa do Palácio do Planalto;	
p) na divulgação de atos e de documentação para	
órgãos públicos;	
q) no apoio aos órgãos integrantes da Presidência da	
República no relacionamento com a imprensa; e	
VI - a Secretaria Especial de Comunicação Social; e	h) a art 24 Fr
Art. 24-F. Compete à Secretaria de Parcerias de Investimento da Presidência da República - SPPI:	b) o art. 24-F; e
	c) as alíneas "n", "o", "p", "r", "s", "t", "u", "v", "w" e
competência de cada Ministério são os seguintes:	"y" do inciso VIII do caput do art. 27; e
	, as most times super as and 27, 5
n) formulação de políticas e diretrizes voltadas à	
promoção dos direitos da cidadania, da criança, do	
adolescente, do idoso e das minorias e à defesa dos	
direitos das pessoas com deficiência e à promoção da	
sua integração à vida comunitária;	
o) articulação de iniciativas e apoio a projetos voltados	
à proteção e à promoção dos direitos humanos em	
âmbito nacional, tanto por organismos governamentais, incluindo os Poderes Executivo,	
Legislativo e Judiciário, quanto por organizações da	
sociedade;	
p) exercício da função de ouvidoria nacional de direitos	
humanos, da criança, do adolescente, do idoso e das	
minorias;	
r) formulação, coordenação, definição de diretrizes e	
articulação de políticas para a promoção da igualdade	
racial;	
s) formulação, coordenação e avaliação das políticas	
públicas afirmativas de promoção da igualdade e da	
proteção dos direitos de indivíduos e grupos raciais e	
étnicos, com ênfase na população negra, afetados por	

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2017
discriminação racial e demais formas de intolerância;	
t) articulação, promoção e acompanhamento da	
execução dos programas de cooperação com	
organismos nacionais e internacionais, públicos e	
privados, voltados à implementação da promoção da	
igualdade racial;	
u) formulação, coordenação e acompanhamento das	
políticas transversais de governo para a promoção da	
igualdade racial;	
v) planejamento, coordenação da execução e avaliação	
do Programa Nacional de Ações Afirmativas;	
w) acompanhamento da implementação de legislação	
de ação afirmativa e definição de ações públicas que	
visem ao cumprimento de acordos, convenções e	
outros instrumentos congêneres firmados pelo País,	
nos aspectos relativos à promoção da igualdade e ao	
combate à discriminação racial ou étnica;	
y) formulação, coordenação, definição de diretrizes e	
articulação de políticas para as mulheres, incluindo:	
1. elaboração e implementação de campanhas	
educativas e antidiscriminatórias de caráter nacional;	
2. planejamento que contribua na ação do Governo	
Federal e das demais esferas de governo para a	
promoção da igualdade entre mulheres e homens;	
3. promoção, articulação e execução de programas de	
cooperação com organismos nacionais e	
internacionais, públicos e privados, voltados à	
implementação das políticas; e	
4. acompanhamento da implementação de legislação	
de ação afirmativa e definição de ações públicas que	
visem ao cumprimento de acordos, convenções e	
planos de ação firmados pelo País, nos aspectos	
relativos à igualdade entre mulheres e homens e ao	
combate à discriminação;	
<u>Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016</u>	II - os seguintes dispositivos da <u>Lei nº 13.334, de 13 de</u>
	setembro de 2016:
Art. 8º Ao Secretário Especial do Programa de Parcerias	a) os incisos II, III e V do caput do art. 8º; e
de Investimentos da Secretaria-Geral da Presidência da	
República compete:	
II - despachar com o Presidente da República;	
III - assessorar o Presidente da República em assuntos	
relativos à atuação da SPPI, elaborando pareceres e	
estudos ou propondo normas, medidas e diretrizes;	
V - editar o Regimento Interno da SPPI; e	1) 140
Art. 10. A composição, funcionamento e detalhamento	b) o art. 10.
das competências da SPPI serão estabelecidos em ato	
do Poder Executivo.	Art. 44 Fata Madida Duaria (da cata a cara da cata da
	Art. 11. Esta Medida Provisória entra em vigor na data
Texto alterado Texto revogado abc Texto exclu	ído 🔥 Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

LEGISLAÇÃO	MEDIDA PROVISÓRIA № 768, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2017
	-
	de sua publicação, produzindo efeitos:
	I - quanto à criação, extinção, transformação e
	alteração de estrutura e de competência de órgãos e
	quanto aos art. 2º e art. 3º, a partir da data de entrada
	em vigor dos respectivos Decretos de Estrutura
	Regimental; e
	II - quanto às criações, extinções e transformação de
	cargos, ressalvado o disposto nos art. 2º e art. 3º,
	incluído o exercício das competências inerentes aos
	novos titulares, e quanto ao art. 8º, de imediato.